A viagem é uma deslocação entre dois pontos. Pode percorrer-se fisicamente a distância ou permitir que ela nos colonize e enriqueça. Pode narrar-se ou imaginar-se a viagem para que outros empreendam o abismo íntimo do lugar estranho e da diferença. O mais importante, em todo o caso, é partir: estar disponível para reconhecer a estranheza e o sublime que há em cada mundo que a deslocação desvela.

Antes de ter sido terra de pescadores, Matosinhos foi terra de navegadores e mareantes. Daqui se parte e aqui se chega ainda hoje, pelo mar, pelo ar, pela terra e pelos livros. Temos no sangue o impulso de deslocação e o desejo futuro da chegada. Imaginamo-la a cada passo e também quando ousámos sonhar um festival que celebrasse o casamento feliz da viagem com a literatura (que é uma forma toda inventada de viajar sem sair do sítio).

Dez anos depois do início do festival Literatura em Viagem, estamos a dar os primeiros passos de um novo sonho: criar em Matosinhos e neste caos de partidas um museu dedicado à diáspora dos portugueses e da sua língua pelo mundo. Como navegadores de outrora, enfrentaremos o desconhecido todo a que a viagem obriga. Havemos de encontrar bom porto.

Guilherme Pinto
Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

Parece que foi ontem que começámos esta viagem e, afinal, já estamos na décima edição do LeV. Podemos afirmar, pois, que Matosinhos conquistou o direito de figurar entre os principais eventos literários que se realizam em Portugal e que o fizemos apostando numa programação de qualidade, este ano reforçada com grandes nomes da literatura mundial. Nas nove anteriores edições, o festival Literatura em Viagem empenhou-se em abrir janelas pelas quais entraram lufadas de ar de outras latitudes, histórias e personagens exóticas, vidas. Cada livro que se abre na autor que se desvenda é, a seu modo, um mundo novo que se abre na imaginação do leitor. As palavras mostram as paisagens e trazem o cheiro da terra molhada, o perfume dos ventos e o calor da fala.

Muito mais do que um festival literário, o LeV é, assim, um modo de trazer a subtil magia da literatura a Matosinhos, promovendo a leitura e contribuindo, por essa via, para a formação de cidadãos mais capazes de intervir criticamente. Neste sentido, esta é uma viagem que nunca acaba.

Fernando Rocha
Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos

LeV

literatura
em
viagem

O RAPTO DE EUROPA, UMA VIAGEM

Desde os tempos em que foi seduzida e raptada por Zeus, a Europa tem sido levada a viajar por várias fases e identidades. Dos primórdios da democracia helénica às trevas da Idade Média, passando pelo Renascimento, o Iluminismo ou o sangrento século XX, esta Europa fez-se de muitas gentes, muitos modos, muitas literaturas. Na edição 2016 do LeV, a décima, aproveitamos o número redondo para fazer um balanço, com a ajuda de autores e viajantes de todo o continente. Que histórias estão por contar? Para onde vai uma Europa que, excecionalmente, tem conseguido manter a paz? Onde nos vai levar o futuro e que odisséias, sagas, dramas, estarão por escrever?

O Presidente da Câmara, Dr. Guilherme Pinto, tem o prazer de convidar V. Exa. para o LeV - Literatura em Viagem 2016, que decorre entre 13 e 15 de Maio, na Biblioteca Municipal Florbela Espanca.

ENTRADA LIVRE
Programação sujeita a alterações

matosinhos

MATOSINHOS
CAPITAL DA CULTURA
EURO ATLÂNTICO 2016

FLORBELA ESPANCA
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

Nomad.pt
LIVROS E CULTURA

INSTITUTO ITALIANO DI CULTURA

BOOKTAILORS

BERTRAND
LIVRARIAS

ELSINORE

LIVRARIA LELLO

literary europe live

Co-funded by the
Creative Europe Programme
of the European Union

matosinhos

FLORBELA ESPANCA
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

LeV

literatura
em
viagem

mais importante que
o destino é a viagem
eduardo lourenço

13 > 15 maio 2016

biblioteca municipal
florbela espanca

matosinhos

exposições · conferências
feira do livro

www.cm-matosinhos.pt

LeVzinho

O LeV para os mais pequenos!
Encontro com escritores
nas escolas do concelho

O RAPTO DE EUROPA, UMA VIAGEM

13 de maio de 2016

SESSÃO INAUGURAL

Salão Nobre dos Paços do Concelho

21.30h: *Sessão inaugural*

Viajar nos livros, na História, na ficção. Na abertura da décima edição do LeV — Literatura em Viagem, o historiador e ensaísta José Pacheco Pereira toma o lugar do viajante, dando o mote para o festival que leva o pensamento, a escrita e a imaginação a todo o lado. Mesmo sem sair do lugar.

> José Pacheco Pereira

14 de maio de 2016

MESAS

Galeria Municipal

Mesa 1 - 15.00h: *Mesa Elsinore: «A volta ao dia em 80 mundos»*

Vivemos no império do digital e da aceleração, que pode ser resumido no título de Cortázar. Hoje, dá-se a volta ao dia em 80 mundos, todos a um clique de distância. E no meio dessa aceleração virtual, qual é o lugar reservado à viagem? Ainda é importante viver, estar, para contar? Que vidas e que histórias acontecem para lá dos ecrãs?

> Francisco José Viegas (M) > Gonçalo Cadilhe > Paulo Moura

Mesa 2 - 16.00h: *«Contrato sentimental»*

A partir de um título de Lídia Jorge, uma viagem pela obra e pelas afinidades eletivas de uma autora nuclear da literatura portuguesa contemporânea. A conduzir a conversa, a escritora e editora Patrícia Reis, calibrando intimidade e exposição, identidade e discrepância, linguagem e vivência.

> Lídia Jorge > Patrícia Reis

Mesa 3 - 17.00h: *«NOMAD TALKS» - Segredos da Pérsia*

Como é o Irão para lá das notícias? O que resta do antigo Império Persa? Estas e muitas outras questões vão ser respondidas por quem conhece profundamente o Irão. Numa curta conversa, será apresentado o país tal como ele é vivido quotidianamente. Dos bazares movimentados ao passado de Persépolis, faremos uma viagem ao coração do Médio Oriente, passando ao lado de preconceitos e lugares-comuns.

> Tito Couto (M) > Filipe Morato Gomes

Mesa 4 - 17.45h: *«Entrevista de Vida» a Claudio Magris*

Ensaísta, escritor, cronista, Claudio Magris é um dos intelectuais europeus mais influentes da atualidade e vem a Matosinhos conversar sobre os seus livros, a sua obra, e sobre a matriz cultural que nos une. Numa ou noutra curva do Danúbio, haverá um episódio biográfico que ilustra uma vida cheia de ideias.

> Rui Tavares

Nota: Sessão em língua Italiana, com tradução simultânea

15 de maio de 2016

Galeria Municipal

Mesa 5 - 15.00h: *«Entrevista de Vida» a Howard Jacobson*

Vencedor do Man Booker Prize com *A Questão Finkler*, Howard Jacobson ganhou redobrada atenção, sobre a qual investiui a sua conhecida ironia. Após a atribuição do prémio, Jacobson autodenominou-se como «Jane Austen judia». Em conversa com Helena Vasconcelos, teremos oportunidade de conhecer de perto a vida e obra deste britânico que tem abraçado várias expressões literárias, do romance ao ensaio, passando pela dramaturgia televisiva.

> Helena Vasconcelos

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

Mesa 6 - 16.00h: *«Poderão os livros salvar o mundo?»*

Nas palavras de Javier Cercas, a realidade mata e a ficção salva. Mas até que ponto este postulado é verdadeiro? Ainda encontramos algum tipo de redenção na literatura ou as narrativas do real arriscam dominar o século XXI? O que é mais letal, o primado do real ou o cinismo perante a imaginação? E a literatura, cura?

> Pedro Vieira (M) > Clara Ferreira Alves > Ella Berthoud

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

Organizado em cooperação com a Literature Across Frontiers, fazendo parte do projecto Literary Europe Live, suportado pelo programa da Europa Criativa, da União Europeia.

Mesa 7 - 17.00h: *«Viagens da Minha Terra»*

Quantas cidades estarão na literatura? Quantas Lisboas, Nova Iorque, Tóquios e Rios existem em cada livro que as descrevem, em cada história que nas cidades tem lugar? Poderemos pensar nos espaços literários como reais, ou serão as nossas cidades também criadas pelos livros que lemos?

> Ana Sousa Dias (M) > Alberto S. Santos > David Toscana > João Ricardo Pedro

Mesa 8 - 18.00h: *«Novas Vozes»*

As novas vozes da literatura europeia. De que nomes vamos ouvir falar nos próximos 40 anos? Num evento que privilegia a viagem e os seus imaginários, bem como a busca contínua pelas narrativas do futuro, faz parte da programação uma mesa de debate que cruza essas várias inquietações. De pontos distintos da Europa, vamos receber autores que marcam as letras europeias do presente e que se arriscam a moldar o futuro. Entre poesia e romance, entre a Península Ibérica e os territórios bálticos, desenham-se os trajetos literários desta Europa do século XXI que teremos o privilégio de trilhar sem sair do lugar.

> Tito Couto (M) > Andrés Barba > Ilze Butkute > Josefine Klougart

Nota: Sessão em língua Inglesa, com tradução simultânea

Organizado em cooperação com a Literature Across Frontiers, fazendo parte do projecto Literary Europe Live, suportado pelo programa da Europa Criativa, da União Europeia.

14 de maio de 2016

WORKSHOP

Auditório Biblioteca Municipal Florbela Espanca

10.00h - 13.00h: *Oficina Escrevi um livro, e agora?*

Uma ação de formação destinada a escritores com originais na gaveta, que queiram ver o seu trabalho publicado. Porque, por vezes, tão ou mais difícil do que escrever um livro é vê-lo publicado. Neste curso fornecer-se-ão as melhores estratégias para ver o seu livro analisado por um editor, bem como se elencarão os principais erros que não deverá cometer se pretende atingir aquele objetivo. Do livro impresso ao *make it yourself*, que papel tem hoje o *e-book* na divulgação de novos escritores.

> Paulo Ferreira

14 de maio de 2016

EXPOSIÇÃO

Galeria Municipal

Um Dia na Terra - fotografias do quotidiano do planeta

A exposição «Um Dia na Terra» ocupa-se de fotografia de viagem, apresentando uma retrospectiva de duas décadas de carreira de Gonçalo Cadilhe, como autor viajante. Vários continentes, culturas, paisagens e lugares estarão expostos, numa escolha eclética e, por vezes, pouco óbvia.

> Gonçalo Cadilhe